



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Notícias recentes na comunicação social local e nacional dão conta do risco iminente de extinção de pepinos-do-mar – animal da família dos ouriços-do-mar e das estrelas-do-mar – na Ria Formosa, no Algarve;

Nos últimos dois anos, 75 por cento da população de pepinos-do-mar desapareceu em vários locais da Ria Formosa, sendo a espécie *Holothuria arguinensis* a mais afetada;

De acordo com dados divulgados por investigadores do Centro do Ciências do Mar da Universidade do Algarve (CCMAR), em 2014, junto à ilha da Armona, havia 120 indivíduos por hectare. Hoje, são apenas cerca de 30;

Também ao largo de Olhos de Água, de Albufeira e Sagres, onde a equipa do CCMAR tem monitorizado a população de pepinos-do-mar desde 2012, se registou uma quebra de três quartos, de 2014 até agora;

Apesar de estarem na área protegida do Parque Natural da Ria Formosa, é precisamente junto às ilhas da Armona e da Culatra que se detetam as maiores perdas nesta população;

Os pepinos-do-mar são denso-dependentes, isto é, dependem da existência de grandes quantidades de fêmeas e machos para terem êxito na reprodução, e de acordo com os dados recolhidos pelo CCMAR já se fala do risco de a espécie desaparecer completamente da ria em menos de dois anos;

Na causa deste desaparecimento poderá estar a sua pesca abusiva, uma vez que os pepinos-do-mar são extremamente procurados para alimentação e medicina tradicional pelo mercado asiático;

Para além do seu valor nutricional – possíveis antioxidantes e ácido gordo ómega-3 –, estes animais são também muito usados na obtenção de substâncias para fins terapêuticos;

De acordo com notícias veiculadas na comunicação social, secos, cada quilo de pepinos-do-mar pode chegar aos 150 a 200 euros;

Não existe qualquer lei que proíba ou regulamente a pesca de pepinos-do-mar. Apesar de haver três espécies de pepinos-do-mar (*Holothuria forskal*, *Mesothuria intestinalis* e *Sthichopus regalis*) referenciadas num regulamento sobre a apanha de animais marinhos, nenhuma das existentes na Ria Formosa está incluída nele, não existindo, por isso, qualquer legislação específica para a zona;

Os mariscadores conseguem facilmente vender cada pepino-do-mar a 1,5 euros e, numa só maré, podem chegar a apanhar 30 a 40 indivíduos;

No Índico e no Pacífico, a procura elevada já levou à extinção dos pepinos-do-mar, o que tem provocado uma deslocação dos mariscadores para o Mediterrâneo e para a costa europeia;

De acordo com os cientistas, não está apenas em causa a sobrevivência de uma espécie, mas sim de toda a diversidade de um ecossistema, dada a pequena distribuição geográfica destes animais, encontrados apenas desde o sul de Lisboa até ao fim da costa africana;

Soma-se a isto a importância dos pepinos-do-mar na limpeza dos sedimentos depositados no fundo dos mares;

Os cientistas envolvidos defendem como possíveis soluções para salvar a espécie, a implementação de ações de sensibilização dos mariscadores para a pesca sustentável, a criação de um programa de monitorização da costa em parceria com a Polícia Marítima e a GNR, para que seja possível fazer um registo dos animais que estão a ser capturados e, prioritariamente, a elaboração de legislação restritiva da pesca de pepinos-do-mar.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

As Deputadas do CDS-PP, abaixo-assinadas, vêm por este meio requerer ao Ministro da Defesa Nacional, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta à seguinte pergunta:

1. Tendo em conta os dados divulgados pelo Centro do Ciências do Mar da Universidade do Algarve (CCMAR), acima expostos, sobre o risco iminente de extinção de pepinos-do-mar no Algarve, considera V. Exa. viável a criação de um programa de monitorização da costa Algarvia em parceria com a Polícia Marítima e a GNR?

Palácio de São Bento, terça-feira, 18 de Outubro de 2016

Deputado(a)s

TERESA CAEIRO(CDS-PP)
PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)
ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)